



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia Mecatrônica e de Sistemas Mecânicos - PMR

Aula 3 – Análise de Sistemas Não Lineares

Estabilidade Lyapunov
Prof. Eduardo A. Tannuri

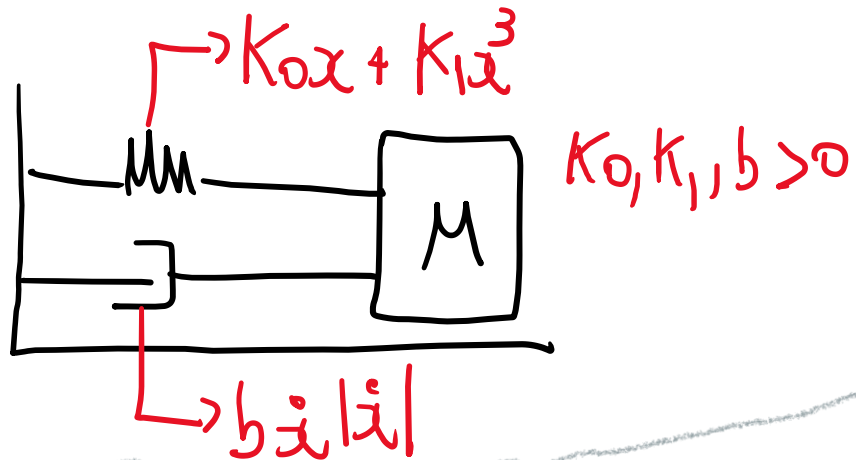
PMR 5014

Controle Não Linear Aplicado a Sistemas Mecânicos e Mecatrônicos

2º MÉTODO LYAPUNOV

DIRETO → ENERGIA

SE A ENERGIA TOTAL DO SISTEMA
ESTIVER DISSIPANDO ⇒ ESTÁVEL



$$M\ddot{x} = -b|\dot{x}| - K_0 x - K_1 x^3$$

$$M\ddot{x} + b|\dot{x}| + K_0 x + K_1 x^3 = 0$$

$$V(x) = \underbrace{\frac{1}{2} M \dot{x}^2}_{\text{Ecinética}} + \underbrace{\int_0^x (K_0 x + K_1 x^3) dx}_{\text{EPOT ELÁSTICA}}$$

$$V(x) = \frac{1}{2} M \dot{x}^2 + \frac{1}{2} K_0 x^2 + \frac{1}{4} K_1 x^4 \rightarrow \text{ENERGIA MECÂNICA}$$

$$\dot{V}(x) = M \dot{x} \ddot{x} + K_0 x \dot{x} + K_1 x^3 \dot{x}$$

$$\dot{V}(x) = \dot{x} (-b|\dot{x}| - K_0 x - K_1 x^3) + K_0 x \dot{x} + K_1 x^3 \dot{x}$$

$$\dot{V}(x) = -b \dot{x}^2 |\dot{x}| = -b |\dot{x}|^3$$

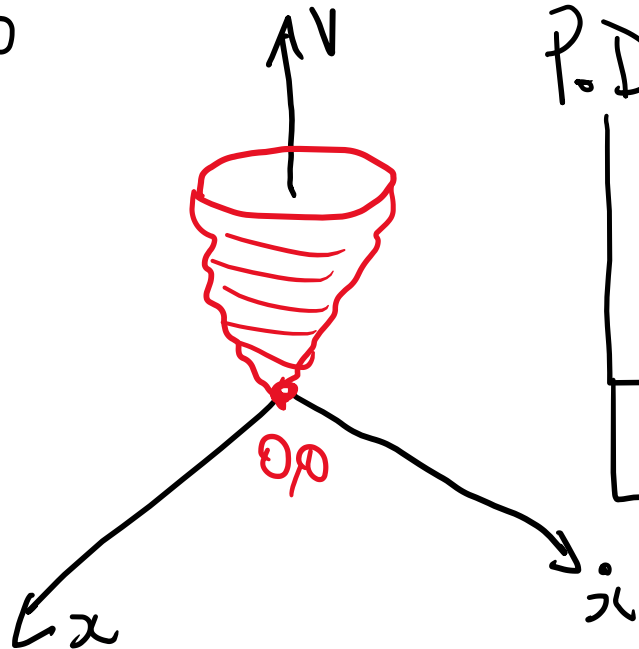
0 0 SEJA, $\dot{V}(x) < 0$ SEMPRE ATÉ QUE $\dot{x} = 0$

⇒ E_{MFC} IRÁ DIMINUIR DEVIDO AO AMORTECIMENTO
ATÉ QUE $x = \dot{x} = 0$ (MOLT RELAX)

PROBLEMA → COMO DEFINIR A FUNÇÃO DE ENERGIA (FUNÇÃO DE LYAPUNOV)?

2 PROPRIEDADES

① $V(x, \dot{x}) > 0 \rightarrow$ DEFINIDA POSITIVA
 $x, \dot{x} \neq 0$



$$\text{P.D.} \begin{cases} \underline{x} \neq 0 \Rightarrow V(\underline{x}) > 0 \\ \underline{x} = 0 \Rightarrow V(\underline{x}) = 0 \end{cases}$$

SE FOR VÁLIDO P/ $\forall \underline{x} \Rightarrow$ GLOBALMENTE P.D.

SE FOR VÁLIDO P/ $|\underline{x}| < R_0 \Rightarrow$ LOCALMENTE P.D.

$$\textcircled{2} \quad \dot{V}(\underline{x}) = \frac{\partial V(\underline{x})}{\partial \underline{x}} \cdot \dot{\underline{x}} = \frac{\partial V(\underline{x})}{\partial \underline{x}} \cdot f(\underline{x}) \quad \text{... } \left\{ \begin{array}{l} \dot{\underline{x}} = f(\underline{x}) \\ \underline{x} = \underline{x} \end{array} \right.$$

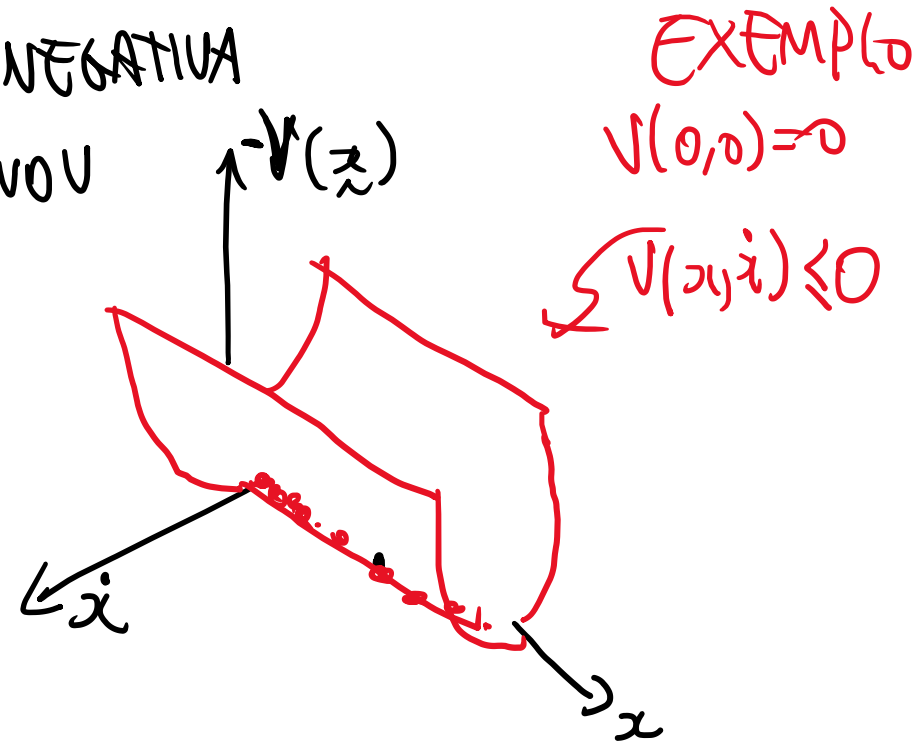
OU SEJA, $\dot{V}(\underline{x})$ SÓ DEPENDE DE \underline{x} E

$\dot{V} = 0$ NA ORIGEM (OU PONTO EQUILÍBRIO) \underline{x}^* POIS $f(\underline{x}^*) = 0$

→ SE V FOR P.D. E \dot{V} FOR SEMI-DEFINIDA NEGATIVA

$\dot{V}(\underline{x}) \leq 0$ ENTÃO $V(\underline{x})$ É UMA FUNÇÃO DE LYAPUNOV

OBS) \dot{V} É SEMI-DEFINIDA NEGATIVA $\left\{ \begin{array}{l} \dot{V}(\underline{0}) = 0 \\ \dot{V}(\underline{x}) \leq 0 \end{array} \right.$



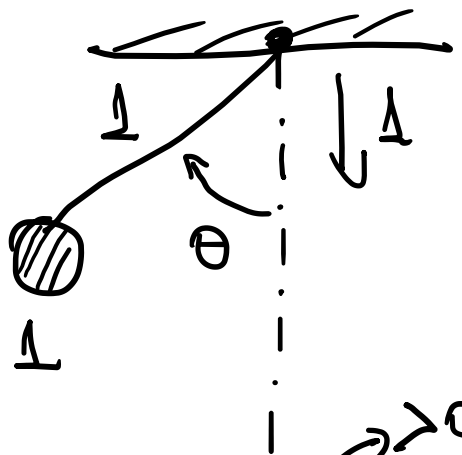
TEOREMA ESTABILIDADE

LOCAL \Rightarrow

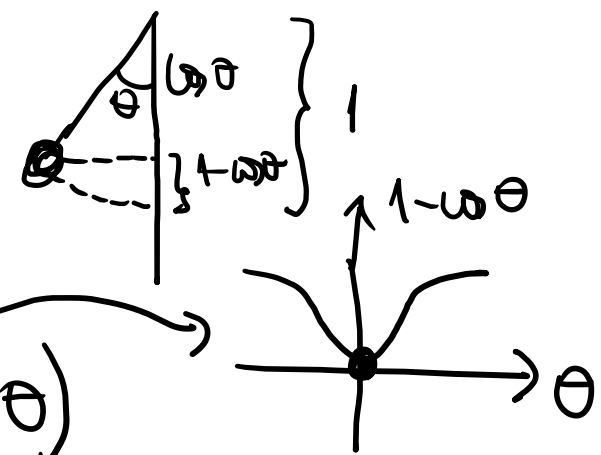
SE NUMA REGIÃO B_{R_0} EM
TORNO DO EQUILÍBRIO x^* EXISTIR
UMA FUNÇÃO $V(x)$ DE LYAPUNOV \Rightarrow
 x^* É UM PONTO DE EQUILÍBRIO ESTÁVEL
(NO SENTIDO DE LYAPUNOV).

SE $\dot{V}(x)$ FOR N.D. (NEGATIVA
DEFINIDA), A ESTABILIDADE É
ASSINTÓTICA

2.)



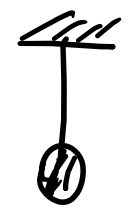
$$\ddot{\theta} + \dot{\theta} + \omega \sin \theta = 0$$



$$V(\theta, \dot{\theta}) = \frac{1}{2} \dot{\theta}^2 + (1 - \omega \theta)$$

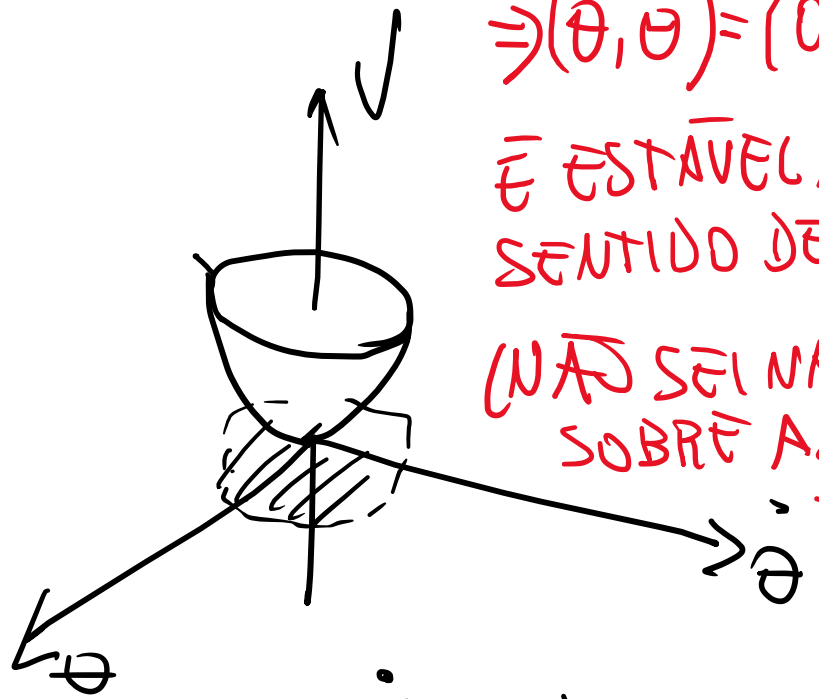
CINÉTICA POT. GRAVITACIONAL

$$x^* = (0, 0)$$

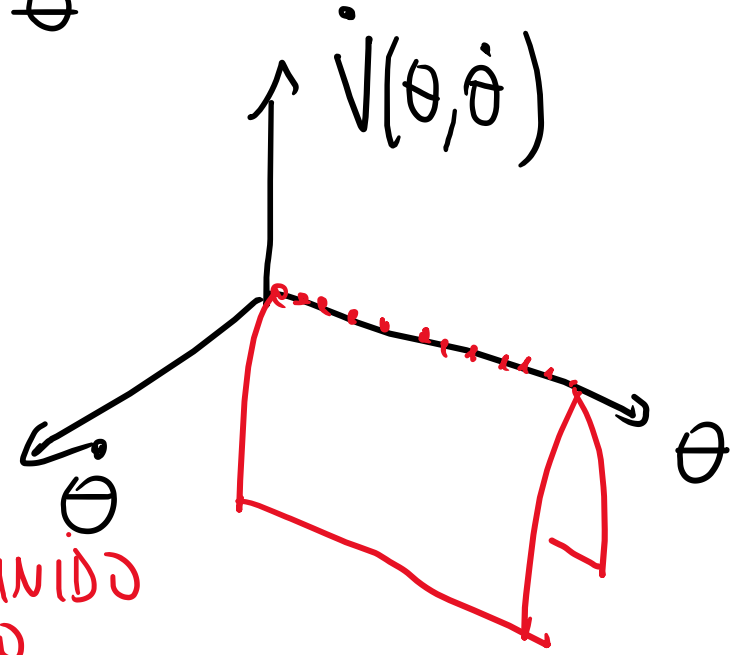


1) $V(x) = V(\theta, \dot{\theta})$ É P.D. NO ENTORNO DE x^*

2) $\dot{V}(x) = \dot{\theta} \cdot \ddot{\theta} + \omega \sin \theta \dot{\theta} = -\dot{\theta}^2 =$ SEMI-DEFINIDO NEGATIVO



$\Rightarrow (\theta, \dot{\theta}) = (0, 0)$
 É ESTÁVEL NO SENTIDO DE LYAPUNOV
 (NÃO SEI NADA SOBRE ASSINTOTICIDADE)



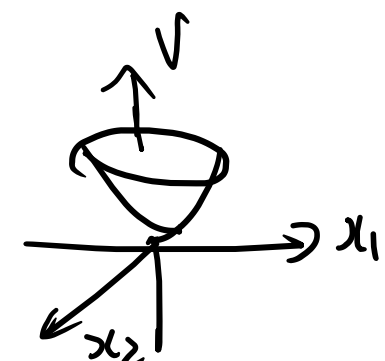
$$3) \begin{cases} \dot{x}_1 = x_1(x_1^2 + x_2^2 - 2) - 4x_1x_2^2 \\ \dot{x}_2 = 4x_1^2x_2 + x_2(x_1^2 + x_2^2 - 2) \end{cases}$$

$(0,0)$ É EQUILÍBRIO

CANDIDATA $\rightarrow V(x_1, x_2) = x_1^2 + x_2^2$

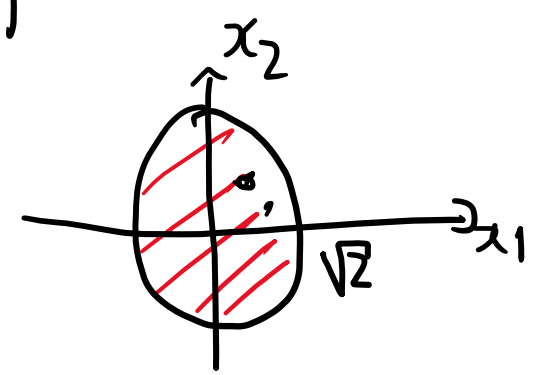
$(x_1, x_2) = (0,0)$ É ASSINTOMATICAMENTE ESTÁVEL, A BACIA DE ATRAÇÃO É

NO MÍNIMO O CÍRCULO $R = \sqrt{2}$



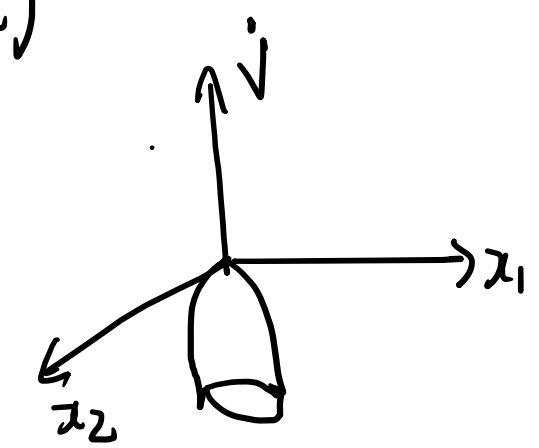
1) $V(x) \in P.D.?$ \rightarrow SIM POIS $\begin{cases} V(x_1, x_2) = 0 \text{ p/ } (x_1, x_2) = (0,0) \\ V(x_1, x_2) > 0 \text{ p/ } (x_1, x_2) \neq (0,0) \end{cases}$

2) $\dot{V}(x) = 2x_1\dot{x}_1 + 2x_2\dot{x}_2 = \dots = 2(x_1^2 + x_2^2)(x_1^2 + x_2^2 - 2)$



DENTRO DO CÍRCULO DE $R = \sqrt{2}$ \Rightarrow N.O.D.
 $\dot{V}(0) = 0$
 $\dot{V}(x) < 0 \text{ p/ } (x_1, x_2) \neq (0,0)$

< 0



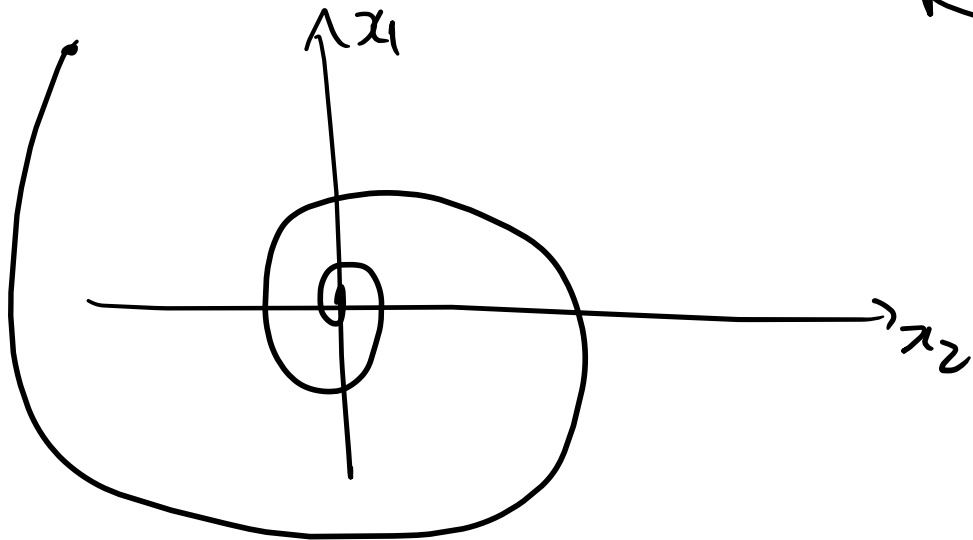
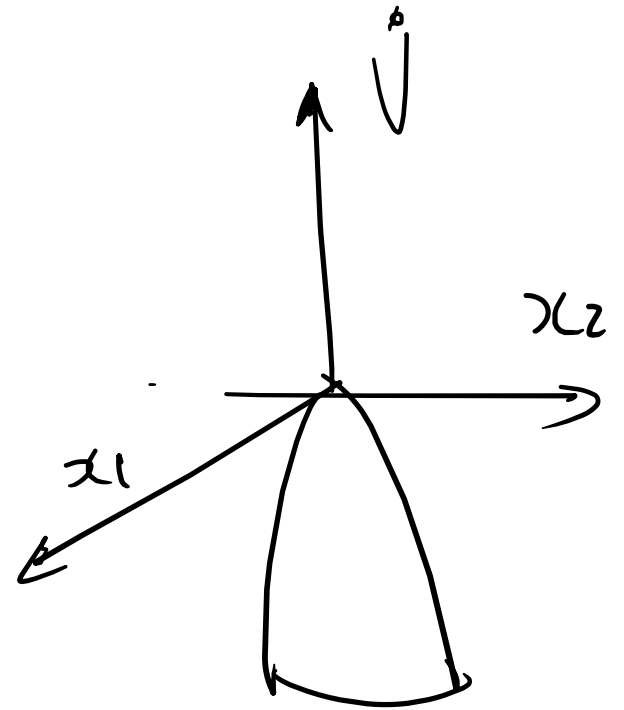
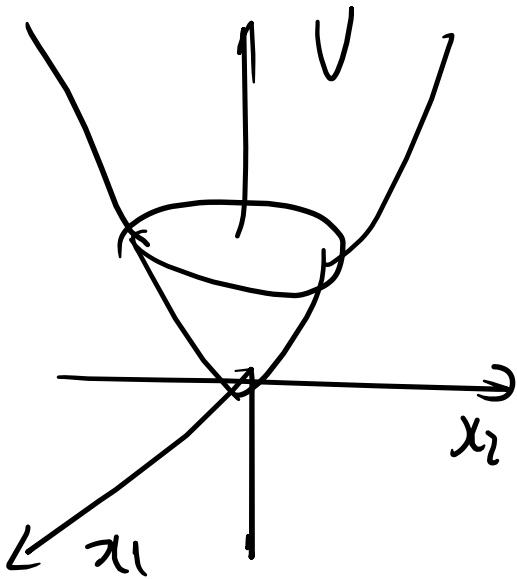
ESTABILIDADE GLOBAL

O PONTO $\underline{x} = \underline{0}$ SERÁ GLOBALMENTE ESTÁVEL SE EXISTIR

$$\left\{ \begin{array}{l} V(\underline{x}) = P.D. \\ \dot{V}(\underline{x}) = N.D. \end{array} \right.$$

$$V(\underline{x}) = N.D.$$

$$V(\underline{x}) \rightarrow \infty \text{ P/ } x \rightarrow \infty$$



PROJETO DE SISTEMA

USANDO LYAPUNOV

$$\ddot{x} + b(\dot{x}) + c(x) = 0$$

AMORT.
NÃO LINEAR

RESTAURAÇÃO
NÃO LINEAR

CLASSE DE SIST. 2º ORDEM

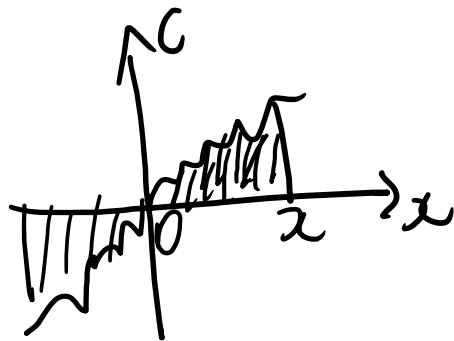
ONDE

$$b(\dot{x})\dot{x} > 0$$

$$c(x) \cdot x > 0$$

MOLA RESTAURAR

AMORT. DISSIPA



$$V(x) = \frac{1}{2} \dot{x}^2 + \int_0^x c(y) dy$$

1) $V(x) \in \bar{P.D.}$? SIM POIS

$$V(0,0) = 0$$

$$V(x,\dot{x}) > 0 \text{ se } (x,\dot{x}) \neq 0 \text{ POIS } \int c(y) dy$$

SEMPRE SERÁ > 0 se $x \neq 0$

$$2) \dot{V}(x) = \dot{x} \ddot{x} + c(x) \cdot \dot{x} =$$

$$\frac{d}{dt} \int_0^x c(y) dy = \frac{d}{dx} \int_0^x c(y) dy \cdot \frac{dx}{dt}$$

$$= c(x) \cdot \dot{x}$$

$$V(x) = \frac{1}{2} \dot{x}^2 + \int_0^x c(y) dy$$

$$\Rightarrow \dot{V}(x) = \dot{x} (-b(\dot{x}) - c(x)) + c(x) \dot{x}$$

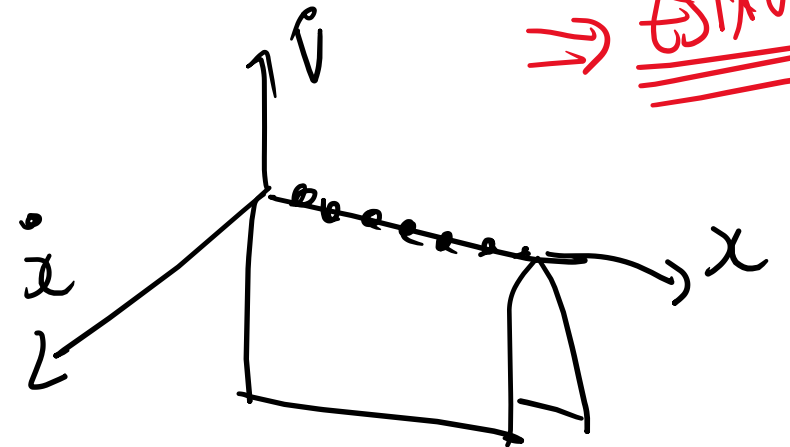
$$\dot{V}(x) = -b(\dot{x}) \cdot \dot{x} < 0$$

$$\Rightarrow \dot{V}(x) = \text{SND} \text{ POIS}$$

$$\dot{V}(x) = 0 \text{ p/ } \dot{x} = 0$$

$$\dot{V}(x) < 0 \text{ p/ } \dot{x} \neq 0$$

ESTÁVEL



1) $V(x) \in \text{P.D.}$? SIM POIS

$$V(0,0) = 0$$

$V(x, \dot{x}) > 0$ se $(x, \dot{x}) \neq 0$ POIS $\int c(y) dy$
SEMPRE SERÁ > 0 se $x \neq 0$

$$2) \dot{V}(x) = \dot{x} \ddot{x} + c(x) \cdot \dot{x} =$$

$$\frac{d}{dt} \int_0^x c(y) dy = \frac{d}{dx} \int_0^x c(y) dy \cdot \frac{dx}{dt}$$

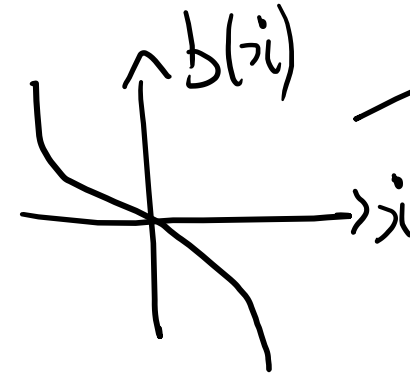
$$= c(x) \cdot \dot{x}$$

PROJETE UM CONTROLADOR
 POR REALIMENTAÇÃO QUE ESTABILIZE

$$\ddot{x} - \dot{x}^3 + x^2 = u$$

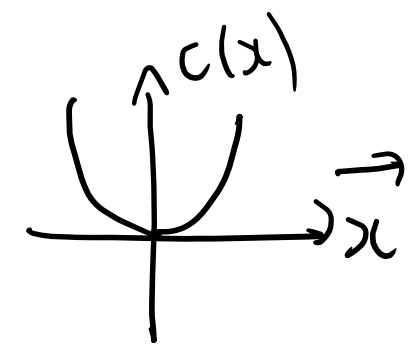
SEM CONTROLE $u=0$

É INSTÁVEL $b(\dot{x}) = -\dot{x}^3$
 $c(x) = x^2$

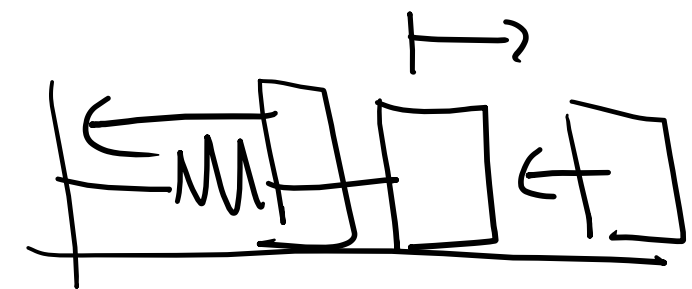


→ NÃO ESTÁ
 NO 1º E 3º QUADRANTE

⇒ AMORT. QUE
 FORNECE ENERGIA!!!



MOLA QUE RESTAURA /
 $x > 0$ É REPULSA / $x < 0$



$$\ddot{x} - \dot{x}^3 + x^2 = u$$

$$\mu(x, \dot{x}) = \mu_1(\dot{x}) + \mu_2(x)$$

EM MALHA FECHADA FICA:

$$\ddot{x} + (-\dot{x}^3 - \mu_1(\dot{x})) + (x^2 - \mu_2(x)) = 0$$

P/SER ESTÁVEL

$$\begin{cases} (-\dot{x}^3 - \mu_1(\dot{x})) \cdot \dot{x} > 0 \rightarrow \mu_1(\dot{x}) = -2\dot{x}^3 \\ (x^2 - \mu_2(x)) \cdot x > 0 \rightarrow \mu_2(x) = -5x|x| \end{cases}$$

$$\mu(x, \dot{x}) = -2\dot{x}^3 - 5x|x|$$

EM M.F.

$$\ddot{x} - \dot{x}^3 + x^2 = -2\dot{x}^3 - 5x|x|$$

$$\ddot{x} + \dot{x}^3 + x^2 + 5x|x| = 0$$

$$(-\dot{x}^3 + 2\dot{x}^3)\dot{x} = \dot{x}^4 > 0$$

$$(x^2 + 5x|x|) \cdot x = x^3 + 5x^2|x| > 0$$

$$\begin{cases} \hookrightarrow x > 0 & 6x^3 > 0 \\ \hookrightarrow x < 0 & x^3 - 5x^3 = -4x^3 > 0 \end{cases}$$

$$\hookrightarrow x < 0 \quad x^3 - 5x^3 = -4x^3 > 0$$

TEOREMA DOS CONJUNTOS INVARIANTES (LA SALLÉ)

Em geral, conseguimos mostrar que \forall ponto é SND e não conseguimos mostrar estabilidade assintótica.

CONJUNTO INVARIANTE

↳ É UMA GENERALIZAÇÃO DO CONCEITO DE PONTO DE EQUILÍBRIO

CONJUNTO G É UM CONJ. INVARIANTE SE \forall TODA TRAJETÓRIA QUE SE INICIA EM G , CONTINUARÁ EM $G \forall t \geq 0$

Ex1) $G = \{ \text{PTO EQUILIBRIU} \} = \{ x^* \}$

POR DEFINIÇÃO DE EQUILÍBRIO

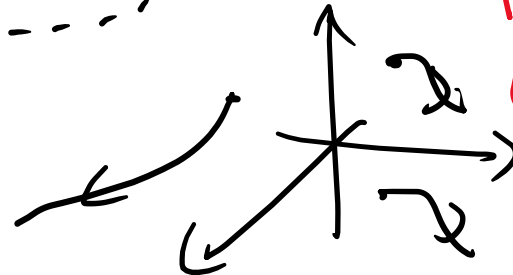
\dot{x}^* SE $x = x^*$, \dot{x} NUNCA SAIRÁ DE x^* POR $\dot{x} = f(x^*) = 0$

Ex2) $G = \{ \text{DOMÍNIO DE ATRAÇÃO DE UM PTO DE EQUILÍBRIO} \}$



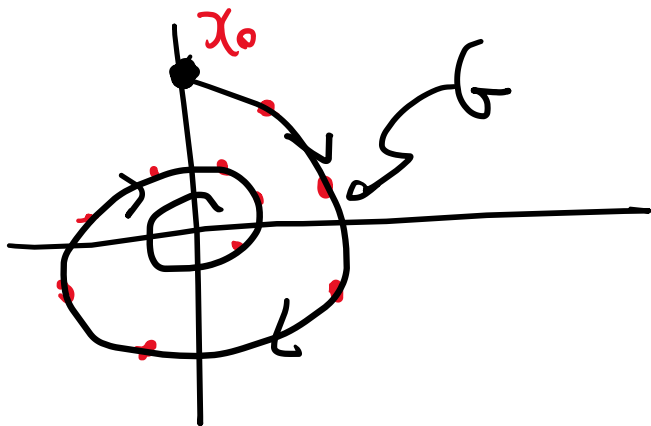
Ex3) $G = \{ \mathbb{R}^m \}$

TUDO ESPAÇO DE ESTADO



Ex 4) $G = \left\{ \text{TRAJETORIA DE UM SISTEMA AUTONOMO} \right\}$

$$\dot{\tilde{x}} = f(\tilde{x})$$



TEOREMA DO CONT. INVARIANTE

- VERSÃO PARTICULAR

- SEJA $\dot{x} = f(x)$ AUTÔNOMO

- E $V(x)$ UMA FUNÇÃO ESCALAR COM DERIVADA 1ª CONTÍNUA

- ASSUMA QUE EM Ω , REGIÃO EM TORNO DA ORIGEM

1 $\hookrightarrow V(x)$ LOCALMENTE PD

2 $\hookrightarrow \dot{V}(x) < 0$

1 e 2 \Rightarrow

$x^* = 0$ É ESTÁVEL
LYAPUNOV

3 \rightarrow O CONJUNTO R DEFINIDO POR $\dot{V}(x) = 0$ NÃO CONTÉM OUTRA TRAJETÓRIA DE $\dot{x} = f(x)$ A NÃO SER A TRIVIAL $x = 0$

1, 2, 3 $\Rightarrow x = 0$ É ASSINTÓTICA/E ESTÁVEL

Y A MAIOR INVARIANTE DENTRO DE R É O PONTO $x = 0$

$$M\ddot{x} + b\dot{x}|\dot{x}| + K_0x + K_1x^3 = 0$$

$$V(\underline{x}) = \frac{1}{2}\dot{x}^2 + \frac{1}{2}K_0x^2 + \frac{1}{4}K_1x^4$$

$$1) \hookrightarrow V(\underline{x}) = \text{P.D.} \begin{cases} V(\underline{x}) = 0 \text{ p/ } (x, \dot{x}) = (0, 0) \\ V(\underline{x}) > 0 \text{ p/ } (x, \dot{x}) \neq (0, 0) \end{cases}$$

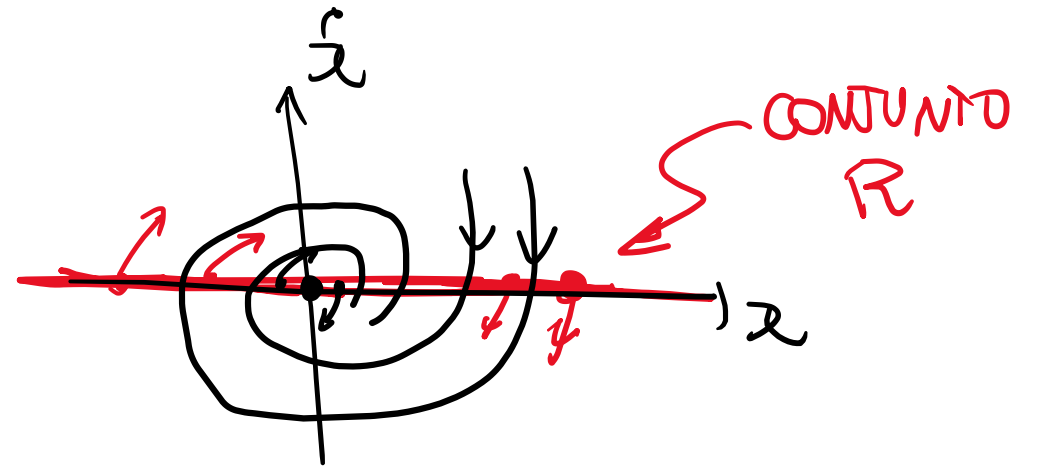
$$2) \hookrightarrow \dot{V}(\underline{x}) = -b|\dot{x}|^3$$

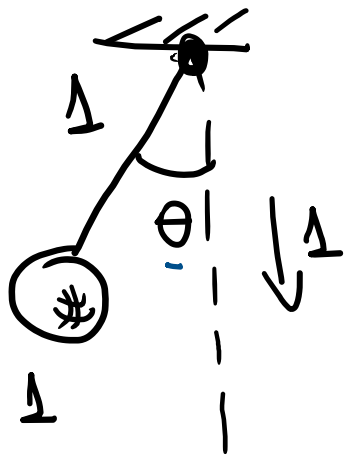
$$\hookrightarrow \text{SND} \begin{cases} \dot{V}(x, \dot{x}) = 0 \text{ p/ } \underline{x} = 0 \\ \dot{V}(x, \dot{x}) < 0 \text{ p/ } \underline{x} \neq 0 \end{cases}$$

$$3) \text{ O CONJUNTO } R \text{ p/ } \dot{V}(\underline{x}) = 0 \Rightarrow \dot{x} = 0$$

$$R = \{ \dot{x} = 0 \} \rightarrow \text{ÚNICO INVARIANTE DE } R \underline{x} = \underline{0} \Rightarrow \underline{x}^* = (0, 0) = \text{ASSINT. ESTÁVEL}$$

\hookrightarrow O CONJUNTO R DEFINIDO POR $\dot{V}(\underline{x}) = 0$ NÃO CONTEM OUTRA TRAJETÓRIA DE $\dot{\underline{x}} = f(\underline{x})$ A NÃO SER A TRIVIAL $\underline{x} = \underline{0}$





$$\ddot{\theta} + \dot{\theta} + \sin \theta = 0$$



$$V(\theta, \dot{\theta}) = \frac{1}{2} \dot{\theta}^2 + (1 - \cos \theta)$$

CINETICA
POTENCIAL GRAVITACIONAL

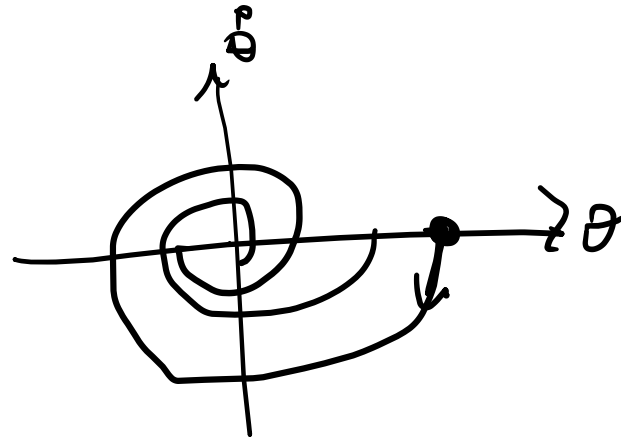
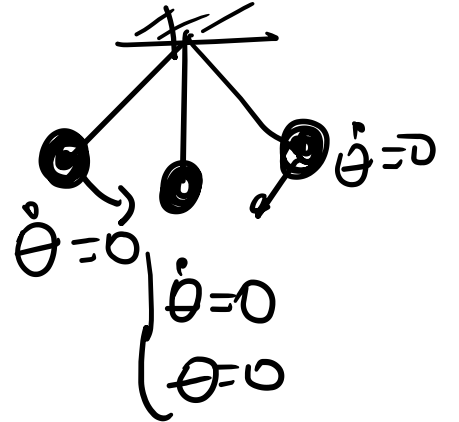
$$\underline{x}^* = (0, 0)$$

1) $V(\underline{x}) = V(\theta, \dot{\theta}) \stackrel{E}{=} \text{P.D. NO ENTORNO DE } \underline{x}^*$

2) $\dot{V}(\underline{x}) = \dot{\theta} \cdot \dot{\theta} + \sin \theta \cdot \dot{\theta} = -\dot{\theta}^2$
(-\dot{\theta} - \sin \theta)
S.N.D

3) $\dot{V}(\underline{x}) = 0 \Rightarrow \dot{\theta} = 0$

$R = \{ \dot{\theta} = 0 \}$



UNICO CNT. INVAR.

$E(\dot{\theta}, \theta) = (0, 0)$

\rightarrow ESTÁVEL ASSINT.



Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
Departamento de Engenharia Mecatrônica e de Sistemas Mecânicos - PMR

Aula 3 – Análise de Sistemas Não Lineares

Funções Descritivas

Prof. Eduardo A. Tannuri

PMR 5014

Controle Não Linear Aplicado a Sistemas Mecânicos e Mecatrônicos

FUNÇÃO DESCRITIVA

- ANLOGIA À FUNÇÃO TRANSFERÊNCIA
P/ SIST. NÃO LINEAR

- 1ª HARMÔNICA DAS OSCILAÇÕES
NÃO LINEARES

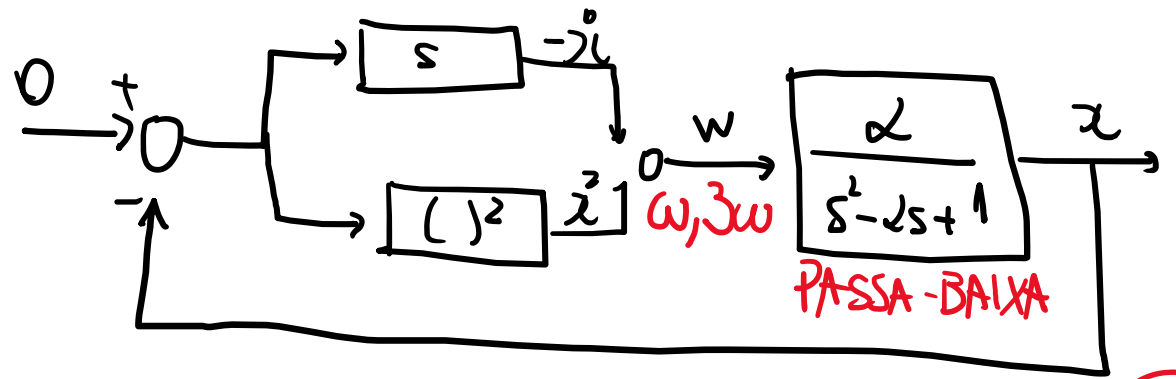
$$\ddot{x} + \alpha(x^2 - 1)\dot{x} + x = 0$$

EXCITAÇÃO
NÃO LINEAR

$$\ddot{x} - \alpha\dot{x} + x = -\alpha x^2\dot{x} = \alpha \cdot W$$

$$c/W = -x^2\dot{x}$$

PARTE LINEAR
DO SISTEMA



$$x(t) = A \sin(\omega t)$$

$$\dot{x}(t) = A\omega \cos(\omega t)$$

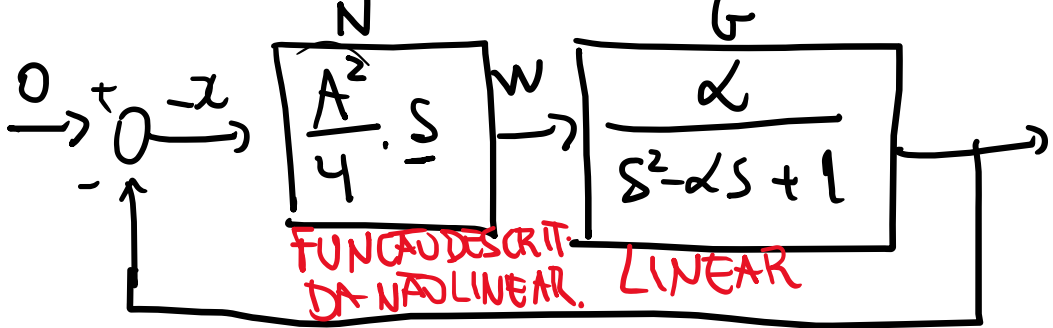
$$\sin^2 \omega t = \frac{1 - \cos 2\omega t}{2}$$

$$W = -x^2 \cdot \dot{x} = -A^2 \sin^2 \omega t \cdot A\omega \cos \omega t$$

$$W = -\frac{A^3 \omega}{4} (\cos \omega t - \cos 3\omega t)$$

CONSIDERANDO QUE A PARTE LINEAR DO SISTEMA
VAI ATENUAR MAIS A HARMÔNICA EM 3W

$$W \approx \frac{-A^3 \omega \cos \omega t}{4} = \frac{A^2}{4} \cdot d[-A \sin \omega t]$$



$$W = N(A, \omega) \cdot (-x)$$

CONSIDERANDO QUE O SIST. IRÁ OSCILAR
NUM CICLO LÍMITE

F.T.M.F = $\frac{N \cdot G}{1 + N \cdot G}$ → P/TER CÍCLO LÍMITE
POLOS DEVEM SER $\pm j$

LOGO: $1 + \frac{A^2}{4} \cdot j\omega \left(\frac{-\alpha}{-\omega^2 - \alpha j\omega + 1} \right) = 0$

$$-4\omega^2 - 4\alpha\omega j + 4 + A^2 \alpha j\omega = 0 \Rightarrow \begin{cases} -4\omega^2 + 4 = 0 \\ -4\alpha\omega + A^2 \alpha \omega = 0 \end{cases}$$

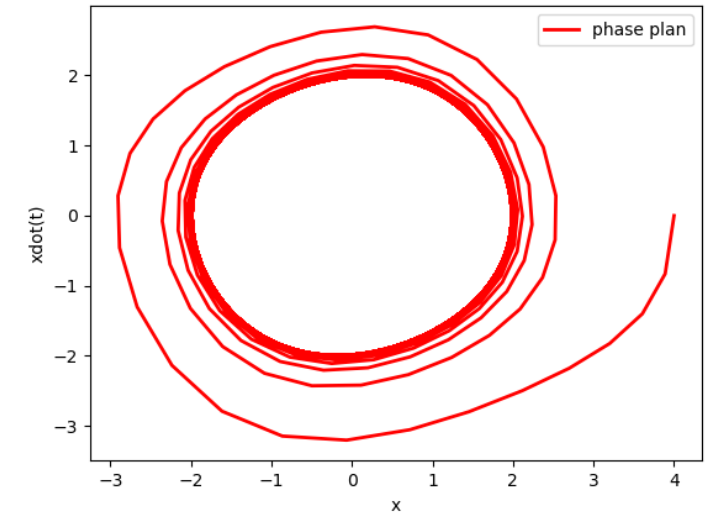
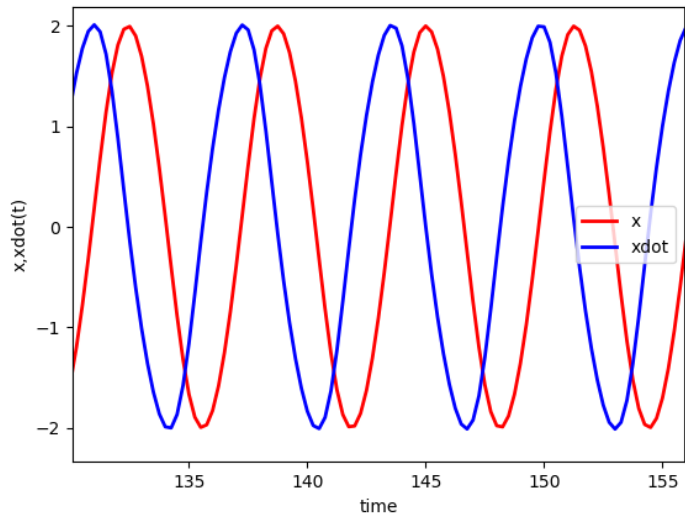
$\omega = 1$
 $A = 2 \Rightarrow \boxed{\text{sol} = 2 \sin t}$

$x(t) = A \sin(\omega t)$
 $\dot{x}(t) = A \omega \cos(\omega t)$
 $w = -x \cdot \dot{x} = -A^2 \sin^2 \omega t \cos \omega t$
 $w = -\frac{A^3}{4} \omega (\cos \omega t - \cos 3\omega t)$

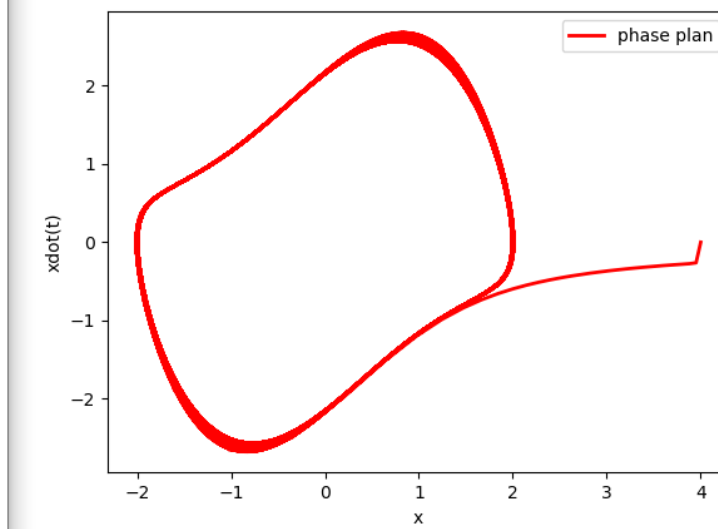
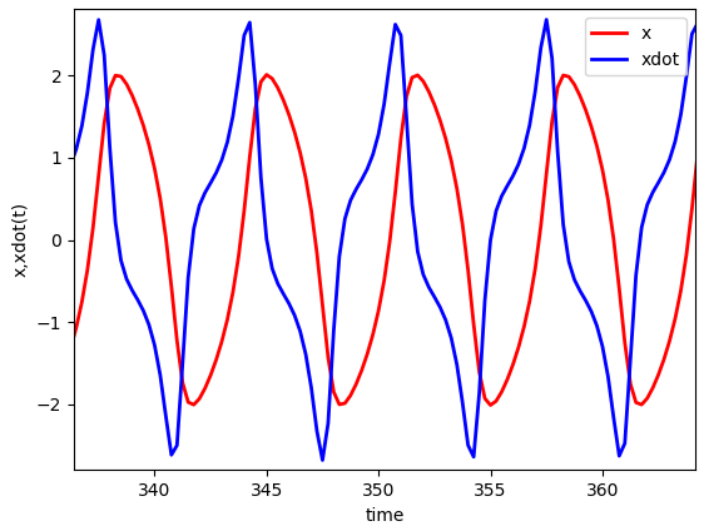
CONSIDERANDO QUE APARTIR LINEAR DO SISTEMA
VAI ATENUAR MAIS A HARMÔNICA EM 3ω

$w \cong \frac{-A^3}{4} \omega \cos \omega t = \frac{A^2}{4} \cdot d[-A \sin \omega t]$

$\sin^2 \omega t = \frac{1 - \cos 2\omega t}{2}$



$$\alpha = 0,1$$



$$\alpha = 1$$

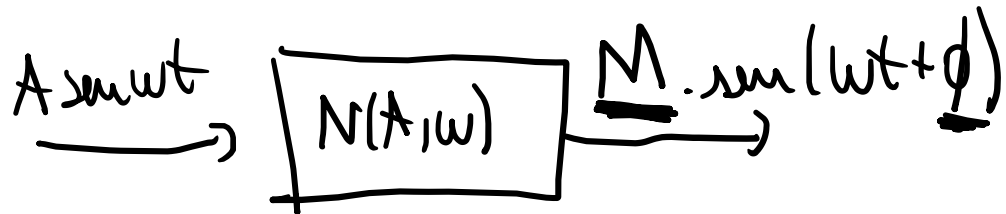
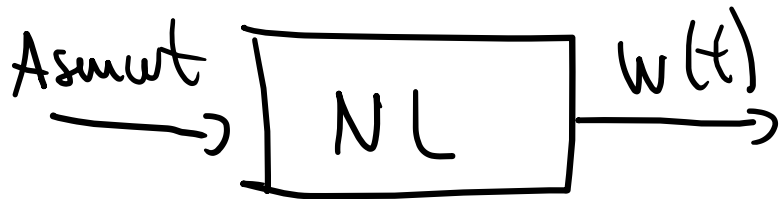
GENERALIZANDO

$$w(t) = M(A, \omega) \cdot \sin(\omega t + \phi(A, \omega))$$

$$N(A, \omega) = M(A, \omega) \quad | \quad \phi(A, \omega)$$

↑ F. DESCRITIVA

~



$$M(A, \omega) = \sqrt{a_1^2 + b_1^2}$$

$$a_1 = \frac{1}{\pi} \int_{-\pi}^{\pi} w(t) \cdot \cos \omega t \, d\omega t$$

$$b_1 = \frac{1}{\pi} \int_{-\pi}^{\pi} w(t) \cdot \sin \omega t \, d\omega t$$

P/ CASO ANTERIORE $x^2 \cdot \dot{x}$

$$w(t) = \frac{-A^3 \omega}{4} (\cos \omega t - \cos 3\omega t)$$

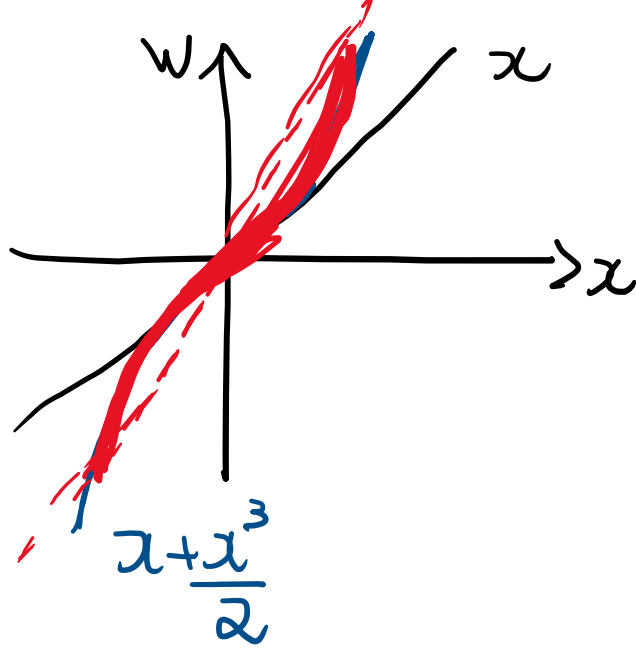
$$\int_{-\pi}^{\pi} \cos^2 x \, dx = \pi \quad \left. \vphantom{\int_{-\pi}^{\pi} \cos^2 x \, dx} \right\} a_1 = \frac{-A^3 \omega}{4} \cdot \pi \cdot \frac{1}{\pi} = \frac{-A^3 \omega}{4}$$

$$\int_{-\pi}^{\pi} \sin^4 x \, dx = \frac{3}{4} \pi \quad \left. \vphantom{\int_{-\pi}^{\pi} \sin^4 x \, dx} \right\} b_1 = 0$$

$$\boxed{w(t) = \frac{-A^3 \omega}{4} \cos \omega t}$$

MOLA NÃO LINEAR

$$W = x + \frac{x^3}{2}$$



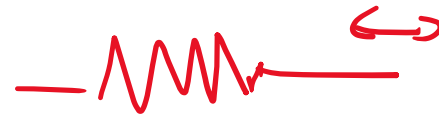
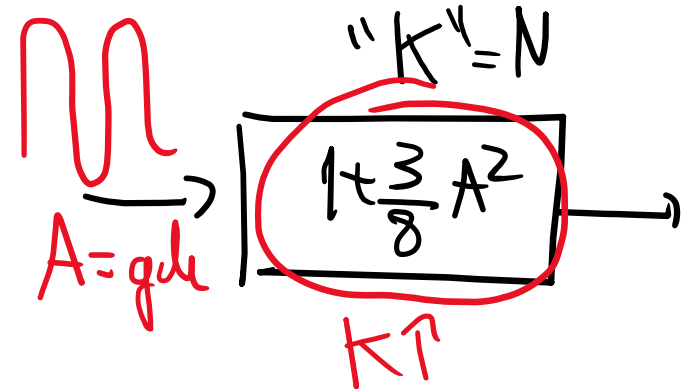
$$W = A \sin \omega t + \frac{A^3}{2} \sin^3 \omega t$$

$$\hookrightarrow a_1 = 0$$

$$b_1 = A + \frac{3}{8} A^3$$

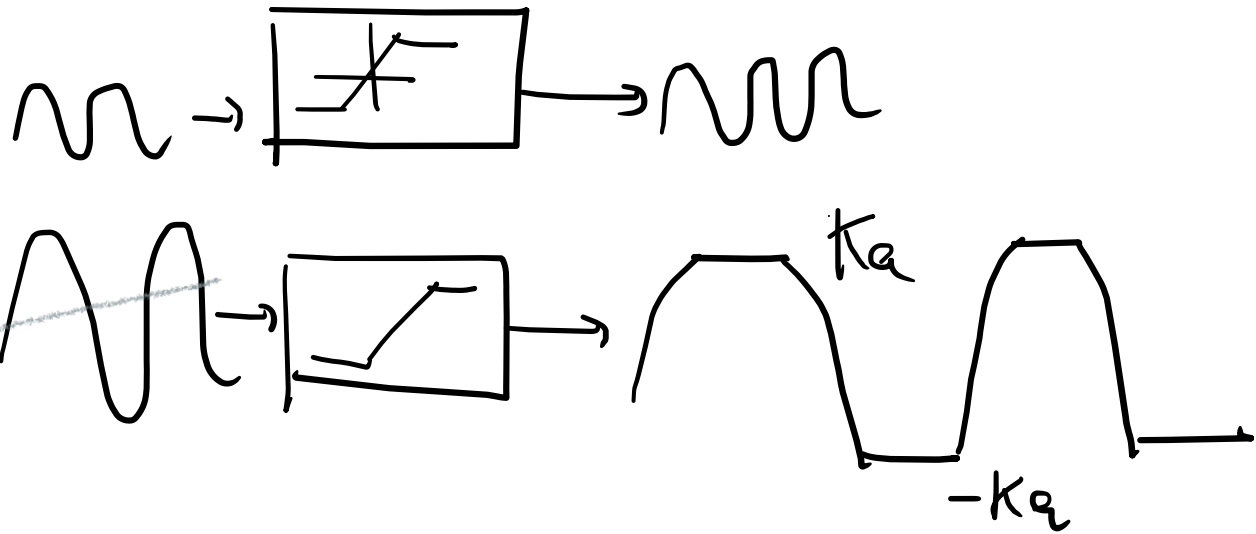
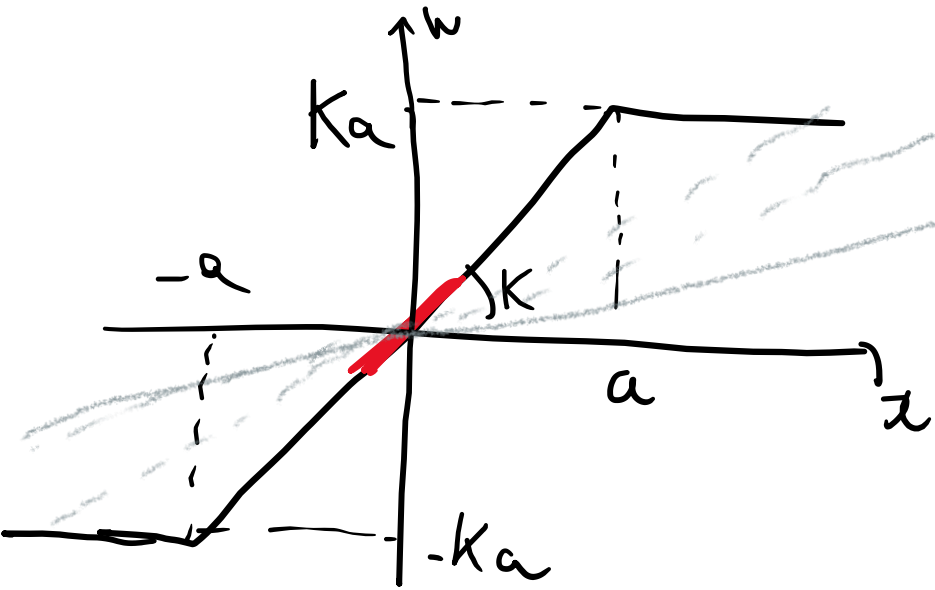
$$\Rightarrow W = \left(A + \frac{3}{8} A^3 \right) \sin \omega t = \left(1 + \frac{3}{8} A^2 \right) \cdot A \sin \omega t = \left(1 + \frac{3}{8} A^2 \right) \cdot x$$

$$\Rightarrow \boxed{N(A, \omega) = 1 + \frac{3}{8} A^2}$$



NÃO LINEARIDADES COMUNS

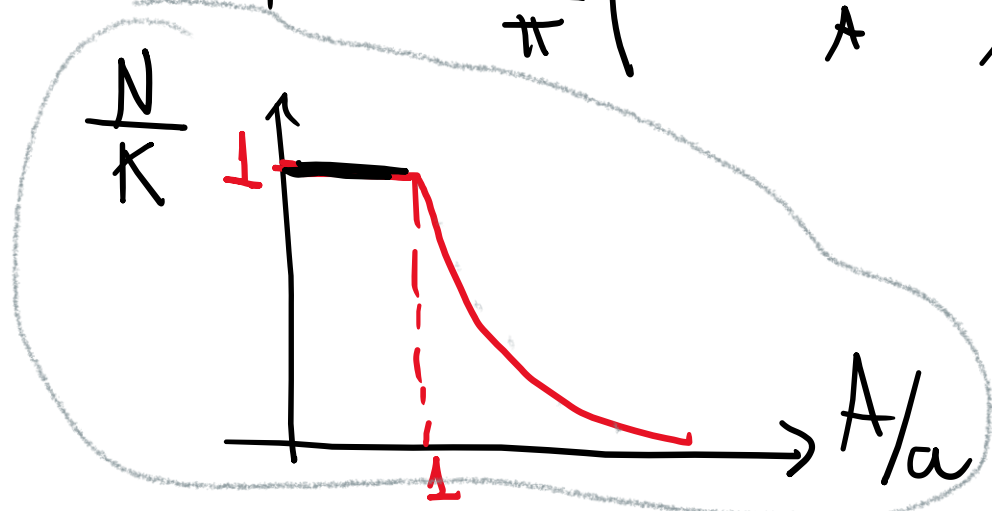
SATURACÃO



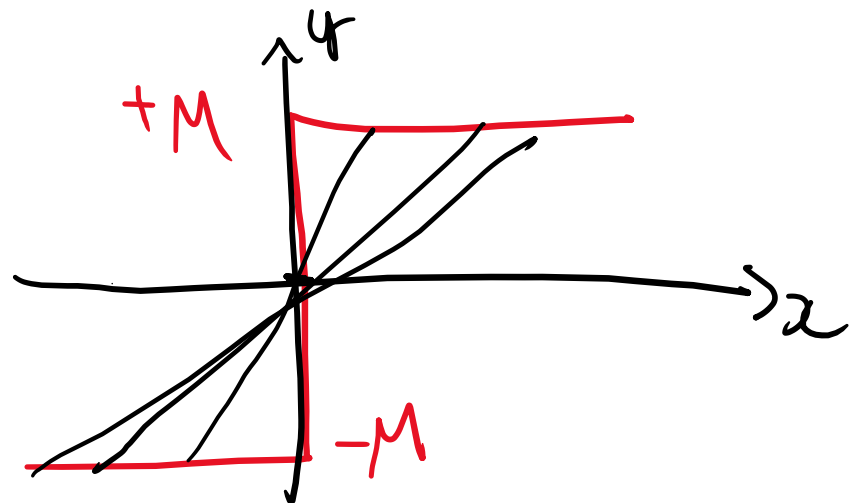
$$x(t) = A \sin \omega t$$

$$w = \begin{cases} kA \sin \omega t & \text{p/ } 0 \leq \omega t < \delta \\ k a & \text{p/ } \delta \leq \omega t \leq \pi/2 \\ kA \sin \omega t & \text{se } A < a \end{cases} *$$

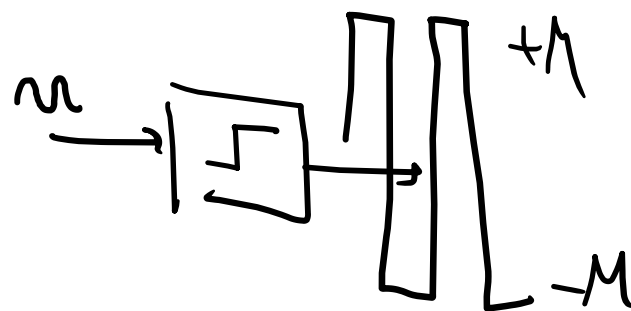
$$N(A, \omega) = \frac{2K}{\pi} \left(a \sin \frac{a}{A} + \frac{a}{A} \sqrt{1 - \frac{a^2}{A^2}} \right)$$



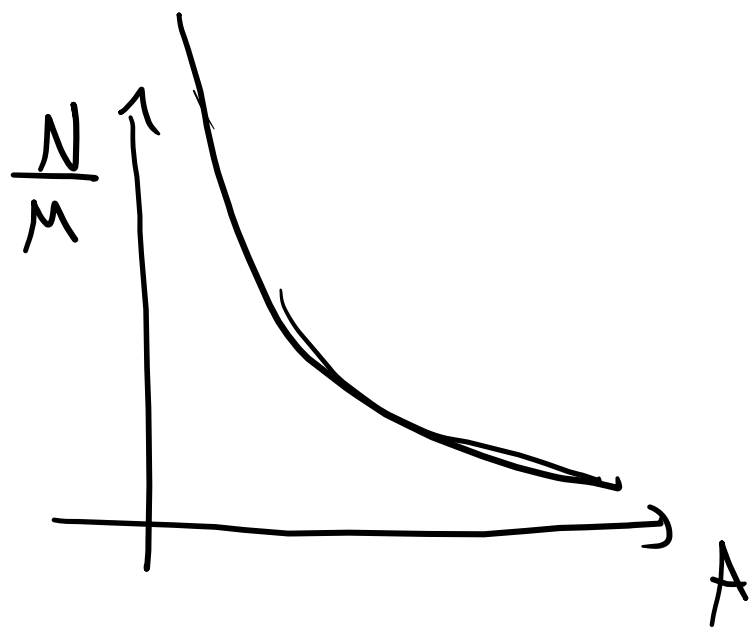
ON-OFF



$$P/A \approx 0 \rightarrow \frac{N}{M} \rightarrow \infty$$



$$N(A) = \frac{4}{\pi} \frac{M}{A}$$



DEAD-ZONE

